

ABC cobra investimentos do Estado na Defesa Civil

Carlos Carvalho

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC sediou nesta terça-feira (30/08) a reunião da Câmara Temática de Defesa Civil, com o objeto de debater temas relacionados com o combate aos riscos de desastres na região. O secretário-chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, foi até Santo André, local do evento, e recebeu uma carta com cinco reivindicações sobre o tema.

Os cinco pontos apontados pelo GT (Grupo de Trabalho) Gestão de Riscos, do Consórcio ABC, pedem: Intensificação dos processos de capacitação de agentes de proteção e Defesa Civil; Ampliação do programa de estruturação e aparelhamento dos órgãos municipais de proteção e Defesa Civil; Apoio no acolhimento de animais silvestres resgatados em ações de combate ao fogo em matas; Apoio para efetiva realização de ações preventivas, por exemplo, o desassoreamento de córregos; e Retomada das discussões na Comissão P2R2 (Produtos Perigosos, Respostas Rápidas).

Após receber a carta por parte do coordenador do GT, Luciano Jurcovichi Costa, o coronel Pereira fez um balanço sobre os investimentos realizados nos últimos anos, afirmando que foram enviados para o ABC 10 viaturas (sendo duas ainda para serem entregues em Ribeirão Pires e São Bernardo) e sete kits de equipamentos para as Defesas Civas Municipais. Um investimento total de R\$ 1,5 milhão.

Além disso, fez um mea-culpa ao dizer que faltam investimentos em obras na região para a prevenção de desastres, mas que a Defesa Civil do Estado conta com orçamento para conseguir realizá-las e que um dos seus objetivos é tentar organizar programas para retirar pessoas da área de risco. Tal ação chegou a ser pensada em Mauá, mas por problemas burocráticos durante a gestão de Atila Jacomussi (Solidariedade) não houve a continuidade do programa. Atualmente algo deste tipo é realizado em outros municípios.

Pereira também foi taxativo sobre a necessidade de regularizar a profissão de Agente de Defesa Civil. “Como funciona hoje em dia? Nós não temos algo muito bem regulamentado e aí vem um emprestado de uma secretaria ou de outra. Aí um município está bem estruturado e o outro não. Então conseguimos colocar isso na Classificação Brasileira de Ocupação, que é o primeiro passo, colocar lá o Agente de Defesa Civil e agora vai ter que ter uma regulamentação para esclarecer qual é a ocupação deste Agente”, explicou.

O secretário-chefe da Casa Militar também se reuniu com os prefeitos para relatar as ações e o futuro da Defesa Civil no Estado.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3147878/abc-cobra-investimentos-do-estado-na-defesa-civil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: RDtv, Cidades